

METADE DO MUNDO CAIRIA NAS MÃOS DOS JAPONESES COM SINGAPURA

Traduzido do "LIFE" — 21 de Julho de 1941,

por VITOR JOSÉ LIMA

A enorme importância de Singapura é verificada nos mapas que ilustram estas páginas. Com a queda de Singapura não estaria perdido apenas grande parte da borracha e do estanho destinados aos Estados Unidos. Mais da metade do mundo estaria à mercê de novos ataques por parte do Imperador japonês — representado por seu exército, sua marinha e sua aviação.

O Japão é, indubitavelmente, o inimigo. O Comandante Chefe britânico de Singapura está ao par de toda a situação e observa os acontecimentos com cuidado e decisão. Os próprios oficiais americanos em Manilha fazem o mesmo. O problema comum de ambos — isto é, dos Estados Unidos e da Inglaterra — é saber com antecedência o que se passa no cérebro dos conquistadores japoneses.

Se a Rússia soviética fosse conquistada pela Alemanha, o Japão poderia ter a parte da Sibéria a oeste do Lago Baikal por quasi nada, praticamente. Estaria habilitado, então, a dirigir toda a sua atenção à conquista do resto dessa parte oriental do mundo. Ninguém desconhece que, se o Japão atacar, o fará com força desesperada. Os britânicos terão, então, de lutar contra hordas e mais hordas de amarelos. O que pretendemos mostrar é, justamente, a preparação britânica para enfrentar essa eventualidade.

O coração da defesa da Grã-Bretanha nessa parte do globo é, naturalmente, Singapura. Grandes canhões de defesa de costa controlam o estreito de Singapura numa extensão de 10 milhas, podendo atingir qualquer força inimiga que se aproximar do lado este. Arame farpado e linhas de casamatas e fortificações defendem as costas a este e ao sul. A piscina do Clube Nautico de Singapura foi transformada num abrigo para um canhão de longo alcance e de recuo.

Contudo, se a luta alguma vez chegar até essas partes litô-râneas, tudo estará acabado. O tiroteio nas ruas de Singapura será uma rajada de morte contra o Império Inglês. A Inglaterra deve defender Singapura longe de Singapura. Suas tropas imperiais estão agora no norte da Malásia, procurando impedir qualquer ataque de surpresa dos japoneses. Seus campos avançados de aviação — campos de pouso para aparelhos de caça e bombardeio — estão escondidos e dissimulados quasi junto à fronteira da Tailândia. Bombardeiros Blenheim e Lockheed-Hudson esquadrinham incessantemente os ares e as águas ao norte e a este de Singapura; barcos-patrolha inspecionam todos os navios que se aproximam. Os aviões servirão para frustrar qualquer tentativa de desembarque de tropas japonesas, bombardeando navios e metralhando as praias. Submarinos e barcos torpedeiros virão de Singapura, Manilha e Soerabaja para afundar os transportes dos amarelos.

Depois do desembarque japonês, os britânicos dinamitarão as estradas que constituem o único terreno sólido nessas paragens alagadiças. Se um tanque se afastar apenas 3 pés do leito da estrada, nunca mais poderá voltar a caminhar. Além disso, casamatas ocultas nas selvas dificultam o avanço inimigo.

Mas os japoneses invadirão, provavelmente, diretamente da Tailândia, através das terras sólidas e mais transitáveis da costa oeste. Poderão mesmo descer em Mersing, que fica a apenas

150 milhas de Singapura. Organizarão seus bombardeios dos campos da Tailândia e de porta-aviões nos mares da China do Sul. Sobretudo, desembarcariam em ondas sucessivas, em número cada vez maior.

Todos os canhões e todos os contingentes ingleses pouco valerão, nesse caso. Mas os dois pesadelos mais sérios para o alto comando japonês estão longe de Singapura. Um é a Esquadra Americana, fundeada em Pearl Harbor, que poderia surgir a qualquer momento na retaguarda japonesa cortando a retirada de seus navios. O outro é o receio das fortalezas voadoras americanas — que surgiriam aos milhares de Guam, Wake e Hawaii, reduzindo a cinzas as casas de madeira de Tóquio e de várias cidades importantes nipônicas.

UBERLANDIA — Minas
A Moda Artística
 DE
 EDUARDO FELICE

ARMAZEM DE CEREAS E TORREFAÇÃO DE CAFÉ "IDEAL"
 de Alberto de Oliveira

Grande comprador de Queijos, Arroz em casca, Feijão, etc.

UBERLANDIA-Caixa, 144-Praça da Matriz, 54 Fone, 104 Minas

BAZAR VENCEDOR

Especialidade em sedas,
 Lans, linhos, enxovaes para
 Casamentos e Batisados ●

JORGE CHACUR & IRMÃOS

AV. AFFONSO PENNA, 75-(Esq. da Rua Goyaz)-UBERLANDIA-Minas

A DEFESA NACIONAL
é do Exército

Trabalhar para ela é trabalhar

PARA O EXÉRCITO

MANDEM SUAS
COLABORAÇÕES